O Fazendeiro e seus Filhos

Autor: **Alberto Filho - Tradutor**
Atualizado: 20 de Maio de 2022

"Ensinar a fazer, eis a melhor lição..."



"A mais elevada forma de assistencialismo capaz de ser praticada por um homem para outro, ainda é a instrução útil..."

Um rico e já velho fazendeiro, vendo que não lhe restava muito tempo de vida pela frente, chamou seus filhos à beira do seu leito, e lhes disse:

"Meus filhos, escutem com atenção o que tenho para lhes dizer. Não façam partilha da fazenda que por muitas gerações tem pertencido a nossa família. Em algum lugar dela, no campo, enterrado, há um valioso tesouro escondido. Não sei o ponto exato, mas ele está lá, e com certeza o encontrarão. Se esforcem, e em sua busca, não deixem nenhum ponto daquele vasto terreno intocado."

Dito isso, o velho homem morreu. E tão logo foi enterrado, seus filhos começaram seu trabalho de busca. Cavaram com vontade e força, revirando cada pedaço de terra da fazenda com suas pás e seus fortes braços.

E continuaram por muitos dias, removendo e revirando toda porção de terra que encontravam pela frente. E depois de feito todo trabalho, o fizeram outra vez, e mais outra, duas, três vezes.

E nenhum tesouro foi ali encontrado. Mas, ao final da colheita, quando eles se sentaram para conferir seus ganhos, descobriram que haviam lucrado mais que todos seus vizinhos. Isso ocorreu porque ao revirarem a terra, o terreno se tornara mais fértil, mais favorável ao plantio, tendo como consequência, a generosa safra colhida.

Só então eles compreenderam que a fortuna da qual seu pai lhes falara era a abundante colheita, e que, a partir de seus esforços, como mérito, haviam encontrado o verdadeiro tesouro.

Moral da História 1:
O Trabalho diligente, ordeiro e continuado, é em si um tesouro sem preço...